

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA POR DOENÇA DA ARRHADURA DO GATO: RELATO DE CASO

INGRID OLIVEIRA DA SILVA<sup>1</sup>; JANAINA GABRIELA DIAS FAGUNDES<sup>2</sup>;  
MANUELA STIFFT PRZYBYLSKI<sup>3</sup>;

RUTH IRMGARD BARTSCHI GABATZ<sup>4</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ingrid.oli@outlook.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – fagundes.janaina@ufpel.edu.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – manuelaprzybylski@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – r.gabatz@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

As zoonoses são doenças que os animais transmitem aos seres humanos, tais como raiva, toxoplasmose e leishmaniose, representando um problema de saúde pública, sendo que se fazem necessárias atividades de educação em saúde como forma de capacitar agentes multiplicadores de conhecimento (Ribeiro *et al.*, 2020). A doença da arranhadura do gato (DAG) é uma zoonose causada pela infecção do agente etiológico *Bartonella henselae*, possuindo como manifestação clínica predominante a linfadenopatia regional autolimitada (Pereira *et al.*, 2018).

Sobre dados epidemiológicos, entende-se que, no Brasil, a DAG não é de notificação compulsória e, por isso, sua real situação é incerta, especialmente por casos de subnotificação (Jales; Pinheiro, 2023). Acomete principalmente crianças imunocompetentes quando o agente etiológico - *Bartonella henselae* - causa a bacteremia em gatos e, após a mordida ou arranhadura, é transmitida para os seres humanos (Jales; Pinheiro, 2023).

O diagnóstico da doença é feito com base no valor de IgG maior ou igual a 1:256, indicando infecção ativa ou recente (Alattas *et al.*, 2020). Cabe ressaltar que os valores de IgM não são fidedignos para o diagnóstico laboratorial devido à curta duração, o que os torna difíceis de serem identificados em coletas (Jales; Pinheiro, 2023).

Ainda, a síndrome oculoglandular de Parinaud, descrita como uma manifestação rara da doença da arranhadura do gato, ocorre em aproximadamente 4 a 6% dos casos. Sua representação clínica é uma conjuntivite focal granulomatosa não supurativa unilateral associada, principalmente, a adenomegalias pré-auriculares e submandibulares (Mendes *et al.*, 2022).

A assistência de enfermagem deve ser pautada na integralidade, considerando todas as necessidades e especificidades das pessoas. Nesse contexto, a aplicação do processo de enfermagem favorece uma avaliação abrangente, e deve ser implementado em todos os ambientes em que ocorre o cuidado de enfermagem. Ele é dividido em 5 etapas inter-relacionadas e interdependentes: avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução de enfermagem (COFEN, 2024).

Com base no exposto, o objetivo do presente estudo é descrever o caso de um paciente internado na Unidade de Pediatria de um Hospital Escola do sul do Brasil. Ele apresentou a linfadenopatia cervical como manifestação clínica

predominante, a qual levou à procura dos serviços de saúde da Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde, apresentando a doença da arranhadura do gato como possibilidade diagnóstica plausível.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Trata-se de um relato de caso descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido no componente curricular Unidade de Cuidado em Enfermagem VII – Atenção Básica/Materno-Infantil, com um paciente internado na Unidade de Pediatria do referido hospital. O processo de coleta de dados foi realizado ao longo de dois dias de acompanhamento e durante os quais foram realizadas a análise do prontuário eletrônico do paciente, com levantamento das informações registradas pela equipe multiprofissional, histórico clínico, prescrições e resultados de exames complementares; entrevista com o paciente e seu responsável, a fim de compreender a percepção da doença, o histórico de saúde e os impactos da hospitalização; exame físico sistematizado, realizado de forma cefalocaudal, possibilitando a identificação de alterações clínicas relevantes.

Os dados coletados foram organizados de maneira a favorecer a compreensão da trajetória clínica do paciente, bem como das intervenções realizadas pela equipe de saúde e das necessidades de cuidado de enfermagem identificadas durante o período de internação. Essa metodologia possibilitou a articulação entre teoria e prática, além de reforçar a importância do estudo de caso como ferramenta de aprendizado no processo de formação em enfermagem.

A partir da esquematização dos dados coletados elaborou-se os diagnósticos de enfermagem (NANDA, 2018 - 2023) e o planejamento de cuidados individualizados para o quadro clínico do paciente.

Figura 1: Diagnósticos e cuidados de enfermagem elaborados

Diagnóstico de enfermagem	Cuidados
Dor aguda (00132) relacionado a agente biológico lesivo, evidenciada por expressão facial de dor e comportamento de proteção ao local à dor (NANDA, 2021, p. 508).	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliação da dor com escala numérica.</li> <li>2. Aplicação de compressas mornas na região dolorida.</li> </ol>
Integridade tissular prejudicada (00044) evidenciada por abscesso e dor aguda associada à infecção (NANDA, 2021, p. 441).	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliação diária da integridade cutâneo-mucosa da conjuntiva ocular.</li> <li>2. Observar características locais dos linfonodos.</li> </ol>

Fonte: as autoras, 2025.

Ademais, elaborou-se também algumas orientações para a alta (plano de alta) com medidas que previnam futuras infecções, tais como a higiene das mãos após o contato com animais, evitar o contato direto das mucosas com animais e atenção para sinais flogísticos (dor, rubor, calor, edema e perda de função).

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o relato de caso contribuiu significativamente para o aprofundamento dos conhecimentos sobre zoonoses, exame físico em pediatria e linfadenopatias, favorecendo a articulação entre teoria e prática no contexto do cuidado à criança hospitalizada. Além disso, proporcionou um entendimento mais amplo das estruturas da Rede de Atenção à Saúde. Recomenda-se, para estudos futuros, a ampliação de abordagens que integrem o olhar multiprofissional e investiguem estratégias de prevenção e manejo precoce de zoonoses em populações vulneráveis.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALATTAS, N.H. et al. Pediatric Bartonella henselae infection: the role of serologic diagnosis and a proposed clinical approach for suspected acute disease in the immunocompetent child. **The Pediatric Infectious Disease Journal**, California, v. 39, n. 11, p. 984-989, 2020.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução nº 736 de 17 de janeiro de 2024.** Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>

JALES, B.C.; PINHEIRO, J.A.P. Doença da arranhadura de gato com apresentação atípica: um relato de caso. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 6912-6918, 2023.

MENDES, C.C. et al. Doença da arranhadura do gato como causa da síndrome oculoglandular de parinaud: um relato de caso. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, São Paulo, v. 26, n. 51, 2022.

NANDA International Inc. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021–2023 / organização T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru, Camila Takáo Lopes; tradução de Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2021.

RIBEIRO, A.C.A. et al. Zoonoses e educação em saúde: conhecer, compartilhar e multiplicar. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 5, p. 12785-12801, 2020.